

GENTE QUE FAZ

Poesia em cena

O centenário de nascimento de Carlos Drummond de Andrade será em outubro e, no ABC, a data será comemorada no teatro. A peça "A Estação dos Poetas", do grupo andreeense Cia. Fuzú de Baco, homenageia o poeta mineiro, reunindo trechos da vida e da obra de Drummond e também de Manuel Bandeira. Apesar da diferença de idade, os dois poetas conviveram no Rio de Janeiro, nos anos 60. "Eles se correspondiam bastante", conta **Boni Carvalho**, que divide o palco com Edson Rodrigues. Ela será apresentada no Teatro Municipal de Santo André nos dias 17 e 29 de outubro, e em São Caetano, no Teatro Santos Dumont, dia 31 de outubro. Antes disso, a peça será levada ao anfiteatro Cacilda Becker, em São Bernardo, no final deste mês.

Esta é a quarta montagem da Cia. Fuzú de Baco, que surgiu em 1997 como um grupo amador, mas acabou se profissionalizando e hoje faz parte da Cooperativa Paulista de Teatro. Boni, em 40 anos de palco, já parti-



Foto: Elcio Moreno

cipou de grupos como o Regina Paoli, de São Bernardo do Campo, e atuou em cerca de 70 montagens, com diretores respeitados como Antonio Petrin e Eugênio Kusnet. No entanto, apenas agora ele assumiu o teatro como profissão. "Costumava dizer antes que eu era um advogado que faz teatro. Agora, sou um ator que ainda advoga", brinca.

Periferia é cultura

Ações preventivas que mantenham as crianças carentes longe das ruas são o objetivo do Espaço Cultural Beija-Flor, localizado no bairro Eldorado, em Diadema, divisa com São Paulo. Um ano depois de sua criação, o espaço, mantido pela ACER (Associação de Apoio à Criança em Risco), atende 230 crianças e jovens entre 5 e 21 anos, que têm a oportunidade de participar de atividades culturais como aulas de capoeira, grafite, arobacia, teatro e violão, além de receberem acompanhamento social e de saúde.

Localizado numa região pobre, o espaço veio complementar a iniciativa anterior da ACER, que desde 1993 vinha recuperando crianças de rua na Chácara Beija-Flor, também em Diadema. O trabalho despertou o interesse do programa Ação, da TV Globo e do Canal Futura, que apresenta projetos socioeducativos que são modelo em todo o Brasil. O Espaço Cultural foi tema de reportagem no final de junho. "Foi bom porque aumentou nosso contato. Recebemos alguns e-mails de pes-



soas que querem conhecer o projeto", diz **Gilbert Bijoux**, elaborador de projetos e mobilizador de recursos da entidade.

Atualmente, a ACER é mantida por recursos de duas fundações, uma na Noruega e outra na Inglaterra. Mas, para atingir o objetivo de atender 500 crianças no Espaço Cultural até o fim de 2003, falta muita coisa. Doações em dinheiro são bem-vindas, porém a ajuda de voluntários é ainda mais importante. Por ser na periferia, é difícil encontrar quem ajude. "É preciso vir até aqui conhecer. Quem vem, se apaixona", garante Bijoux.

Informação pra galera

Os jovens de São Bernardo do Campo não precisam quebrar a cabeça para se informar sobre sexo e drogas. O programa Tira-Dúvidas, que reúne educadores e especialistas no assunto, percorre as escolas da cidade para explicar aos estudantes, entre 14 e 29 anos, exatamente o que eles querem saber.

Criado em janeiro de 2001, o Tira-Dúvidas teve como primeiro tema a sexualidade. Desde junho, porém, passou a informar também sobre drogas. Todas as quartas e quintas-feiras, o pessoal do Projeto Juventude Cidadã, desenvolvido pela prefeitura local, vai a uma escola, monta o equipamento de som no pátio e chama a galera toda.

"Eles começam tímidos, mas depois se soltam", conta **José Luiz do Prado**, coordenador do projeto. "O programa é bem recebido, pois os jovens têm muita necessidade de conversar sobre esses assuntos", diz. Eles ficam sabendo também onde buscar atendimento gratuito nas unidades de saúde, sem necessidade da presença dos pais. É comum que, no final, alguns alunos procurem os palestrantes para pedir ajuda para se livrar do cigarro, do álcool e de drogas mais pesadas. Até o fim do ano, o pessoal do projeto deverá ainda lançar um livro com respostas sobre sexualidade, a partir das dúvidas dos mais de 20 mil jovens participantes.

